

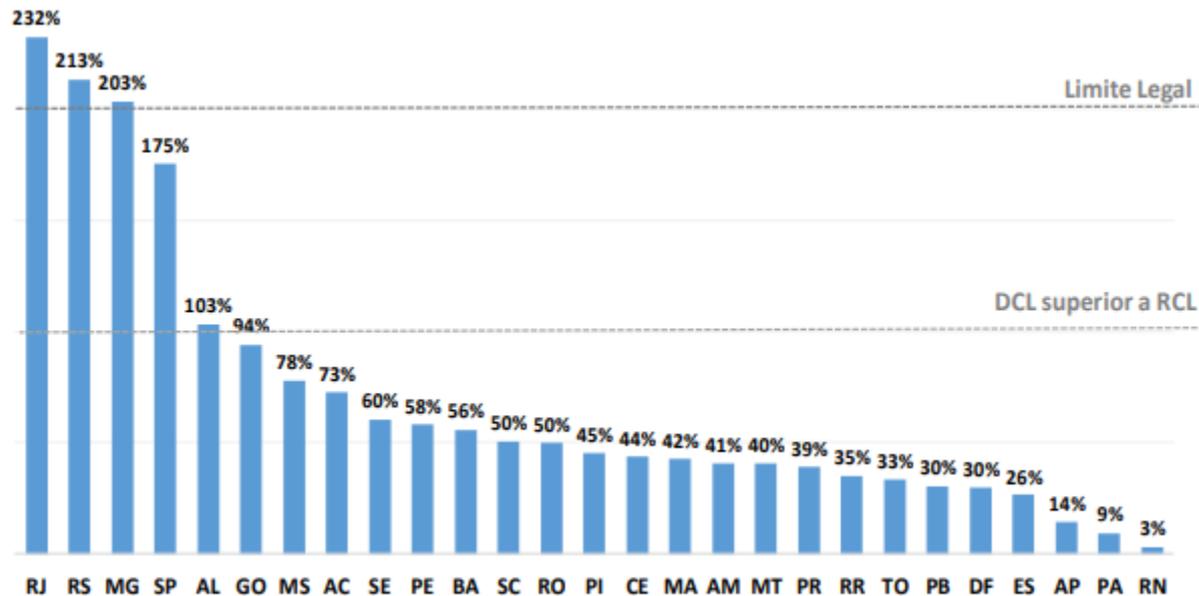


A CRISE DOS ESTADOS NO FEDERALISMO BRASILEIRO

DESEQUILÍBRIO DE RECEITAS E DÍVIDA PÚBLICA

Dívida dos Estados

DCL - 2016



Fonte: STN. Elaboração FIRJAN

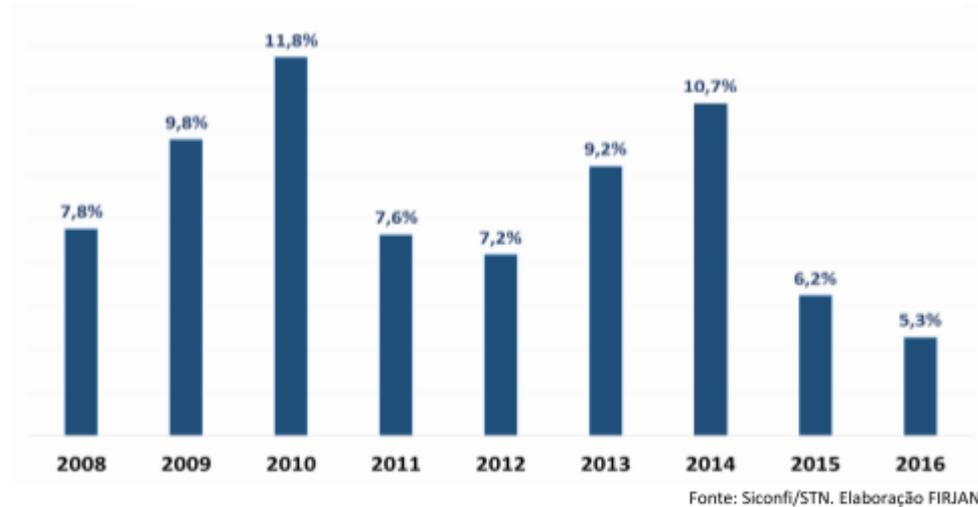
Despesa com Pessoal

(%RCL - 2016)

UF	Pessoal Ativo (a)	Inativos e Pensionistas (b)	Outras despesas de pessoal (c)	Receita Previdência (d)	Despesa Líquida (a+b+c-d)
MG	48,4%	37,7%	1,8%	9,9%	78,0%
RS	35,2%	52,6%	0,5%	12,2%	76,1%
RJ	42,8%	30,5%	8,1%	9,5%	71,9%
MT	55,5%	21,2%	3,2%	12,7%	67,3%
TO	61,7%	14,6%	0,0%	9,6%	66,7%
RN	54,1%	26,0%	0,0%	13,6%	66,6%
BA	54,5%	21,8%	0,1%	14,9%	61,6%
SC	44,4%	26,9%	0,1%	10,0%	61,4%
PI	52,0%	21,5%	0,4%	16,0%	58,0%
AC	53,8%	14,8%	0,3%	11,4%	57,5%
PB	47,5%	18,0%	0,0%	8,6%	56,9%
GO	44,5%	20,7%	0,5%	9,2%	56,4%
PE	46,4%	30,6%	0,0%	21,1%	55,9%
PR	50,6%	24,8%	0,1%	20,6%	54,9%
MS	44,5%	21,6%	0,0%	12,0%	54,2%
AM	43,8%	15,0%	3,0%	8,0%	53,8%
SP	40,7%	33,6%	0,0%	20,6%	53,7%
PA	44,2%	17,4%	0,0%	8,7%	53,0%
MA	45,0%	13,9%	1,2%	7,4%	52,7%
ES	41,4%	17,1%	1,4%	7,9%	51,9%
DF	47,9%	19,4%	0,2%	15,9%	51,6%
RO	52,2%	5,3%	0,6%	8,0%	50,1%
CE	42,9%	12,4%	2,8%	8,8%	49,3%
SE	37,1%	24,1%	0,0%	12,6%	48,6%
AP	48,5%	1,5%	0,0%	2,9%	47,2%
AL	34,5%	20,0%	2,9%	11,5%	45,9%
RR	43,2%	0,8%	3,2%	3,1%	44,1%

Fonte: Siconfi/STN. Elaboração FIRJAN

Declínio dos Investimentos dos Estados



**FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO FEDERATIVA DAS RECEITAS
CONCEITOS: ARRECAÇÃO DIRETA E RECEITA DISPONÍVEL
BRASIL
1988-1995**

ANO	CTB (% PIB)	ARRECAÇÃO DIRETA (%)			RECEITA DISPONÍVEL (%)		
		União	Estados	Municípios	União	Estados	Municípios
1988	22,43	71,7	25,6	2,7	60,1	26,6	13,3
1990	28,78	67,0	29,6	3,4	58,9	27,6	13,5
1991	25,24	63,4	31,2	5,4	54,7	29,6	15,7
1992	25,01	66,1	29,1	4,8	57,0	28,1	14,9
1993	25,78	68,7	26,6	4,7	57,8	26,4	15,8
1995	29,41	66,0	28,6	5,4	56,2	27,2	16,6

Fonte: Oliveira (2017).



FIGURA 2 – DISTRIBUIÇÃO FEDERATIVA DAS RECEITAS
CONCEITOS: ARRECAÇÃO DIRETA E RECEITA DISPONÍVEL
BRASIL
1993-2003

ANO	CTB (% PIB)	ARRECAÇÃO DIRETA (%)			RECEITA DISPONÍVEL (%)		
		União	Estados	Municípios	União	Estados	Municípios
1993	25,78	68,7	26,6	4,7	57,8	26,4	15,8
1995	59,41	66,0	28,6	5,4	56,2	27,2	16,6
1999	31,71	68,1	26,9	5,0	57,0	26,0	17,0
2000	30,56	66,7	27,6	5,7	55,8	26,3	17,9
2003	31,30	67,6	26,7	5,8	57,1	25,6	17,3

Fonte: 1) 1993-1999: Oliveira, (2017); 2) 2000-2003: Afonso (2015).

FIGURA 4 – DISTRIBUIÇÃO FEDERATIVA DAS RECEITAS
CONCEITOS: ARRECADÇÃO DIRETA E RECEITA DISPONÍVEL
BRASIL
2000-2010

ANO	CTB (% PIB)	ARRECADÇÃO DIRETA (%)			RECEITA DISPONÍVEL (%)		
		União	Estados	Municípios	União	Estados	Municípios
2000	30,6	66,7	27,6	5,7	55,9	26,7	17,4
2003	31,3	67,6	26,7	5,8	57,1	25,6	17,3
2005	33,6	69,6	25,5	4,9	57,3	25,5	17,1
2010	32,5	69,3	25,5	5,5	56,5	25,1	18,4

Fonte: 1) CTB: Secretaria da Receita Federal; 2) 2000-2010: Afonso (2015).



FIGURA 5 – DISTRIBUIÇÃO FEDERATIVA DAS RECEITAS
CONCEITOS: ARRECAÇÃO DIRETA E RECEITA DISPONÍVEL
BRASIL
2010-2014

ANO	CTB (% PIB)	ARRECAÇÃO DIRETA (%)			RECEITA DISPONÍVEL (%)		
		União	Estados	Municípios	União	Estados	Municípios
2010	32,5	69,3	25,5	5,5	56,5	25,1	18,4
2013	33,7	69,0	25,2	5,8	57,4	24,3	18,3
2014	33,3	68,5	25,4	6,2	55,6	25,0	19,4

Fonte: 1) CTB: Secretaria da Receita Federal; 2) 2010-2014: Afonso (2015).

Perda de Receitas pelos Estados

ANO	CTB (% PIB)	ARRECAÇÃO DIRETA (%)			RECEITA DISPONÍVEL (%)		
		União	Estados	Municípios	União	Estados	Municípios
1988	22,43	71,7	25,6	2,7	60,1	26,6	13,3
1990	28,78	67,0	29,6	3,4	58,9	27,6	13,5
1991	25,24	63,4	31,2	5,4	54,7	29,6	15,7
1992	25,01	66,1	29,1	4,8	57,0	28,1	14,9
1993	25,78	68,7	26,6	4,7	57,8	26,4	15,8
1995	29,41	66,0	28,6	5,4	56,2	27,2	16,6

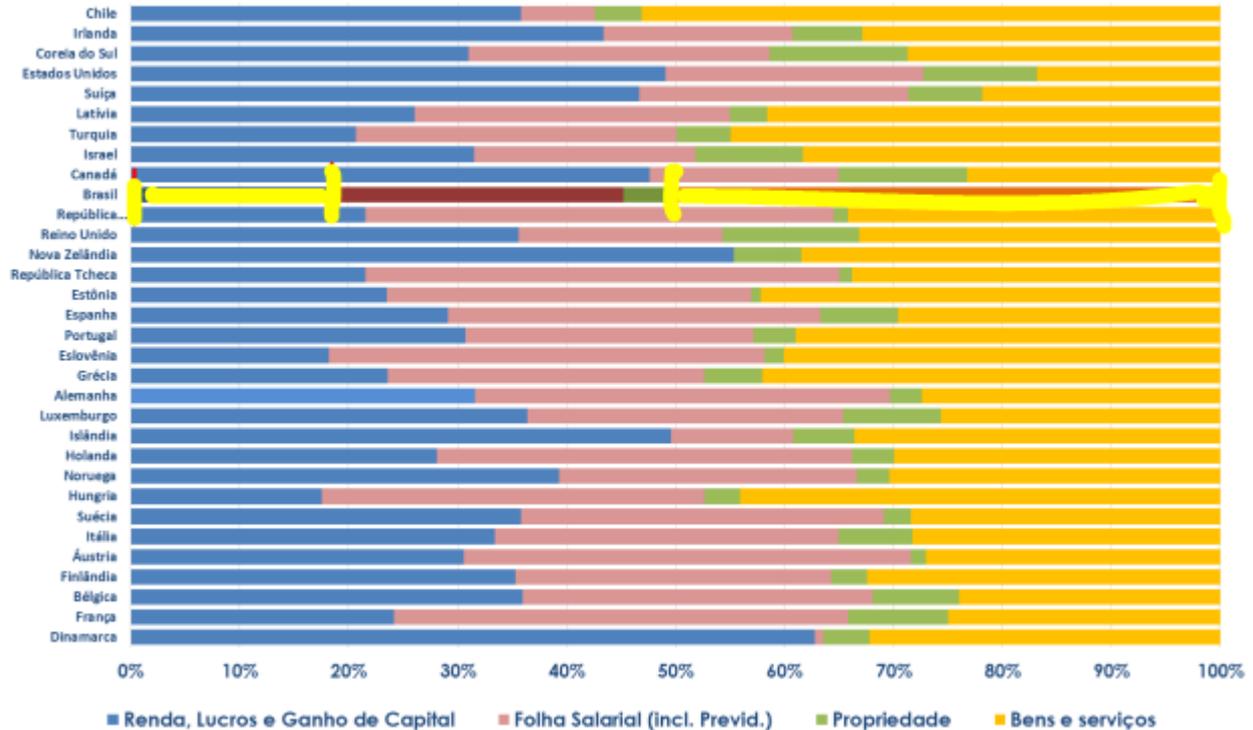
Fonte: Oliveira (2017).

ANO	CTB (% PIB)	ARRECAÇÃO DIRETA (%)			RECEITA DISPONÍVEL (%)		
		União	Estados	Municípios	União	Estados	Municípios
2010	32,5	69,3	25,5	5,5	56,5	25,1	18,4
2013	33,7	69,0	25,2	5,8	57,4	24,3	18,3
2014	33,3	68,5	25,4	6,2	55,6	25,0	19,4

Fonte: 1) CTB: Secretaria da Receita Federal; 2) 2010-2014: Afonso (2015).

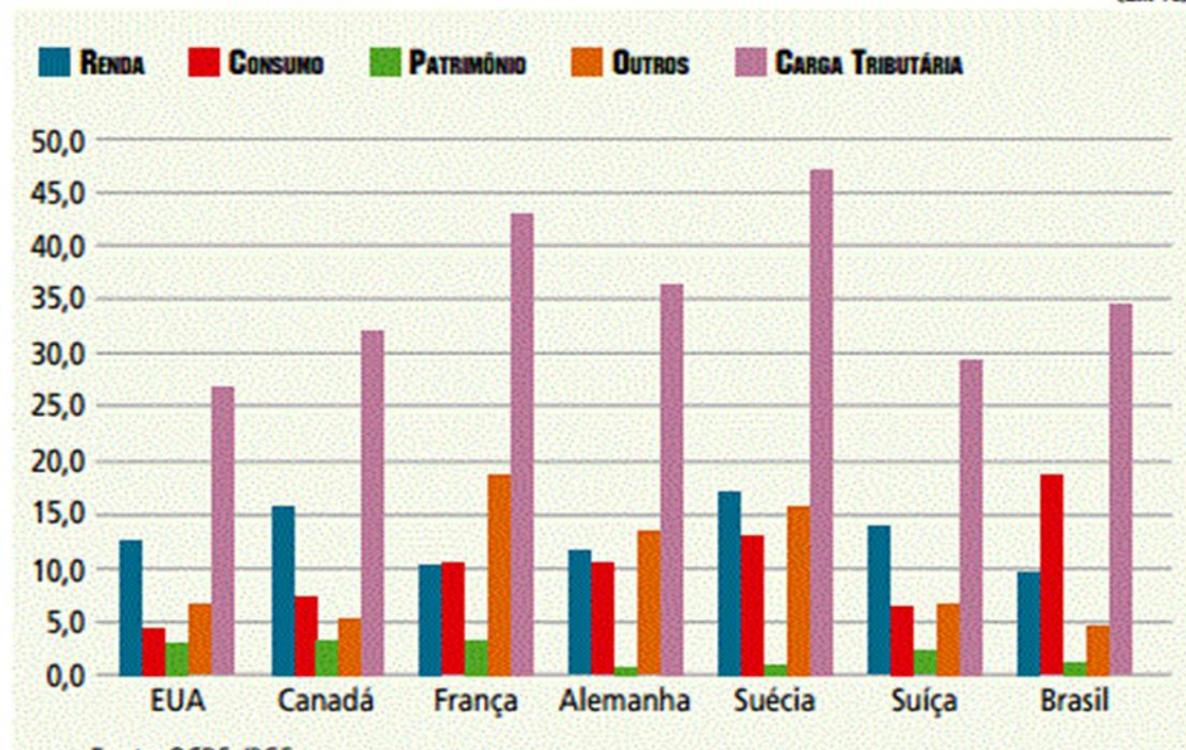
Incidência da tributação

Gráfico 08 - Carga Tributária por Base de Incidência - Brasil e Países da OCDE (2015)



CARGA TRIBUTÁRIA POR BASE DE INCIDÊNCIA PARA PAÍSES SELECIONADOS - 2008

(EM %)

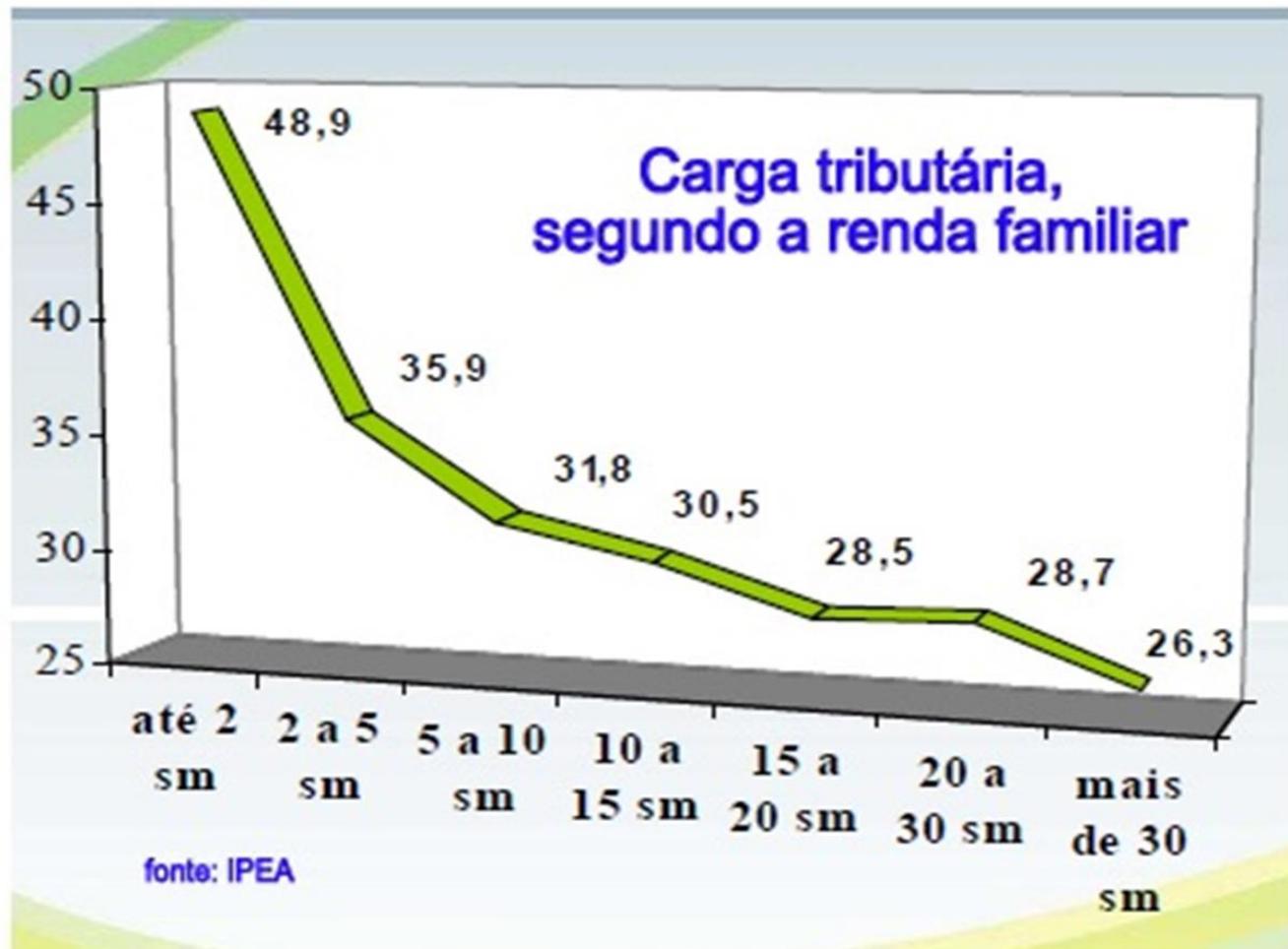


Arrecadação do Brasil em 2014, por faixa de renda

Tabela 2. Arrecadação de R\$ 1,851 trilhão, total dos impostos de 2014, por Faixa de Renda

Faixa salarial	População	% população	Impostos pagos	Quantia
Até 3 salários mínimos	159.620.400,00	79,02%	995,652	53,79%
De 3 a 5 salários mínimos	20.482.800,00	10,14%	234,151	12,65%
De 5 a 10 salários mínimos	15.352.000,00	7,60%	307,821	16,63%
De 10 a 20 salários mínimos	4.848.000,00	2,40%	178,251	9,63%
Mais de 20 salários mínimos	1.696.800,00	0,84%	135,123	7,30%

Fonte: IBPT

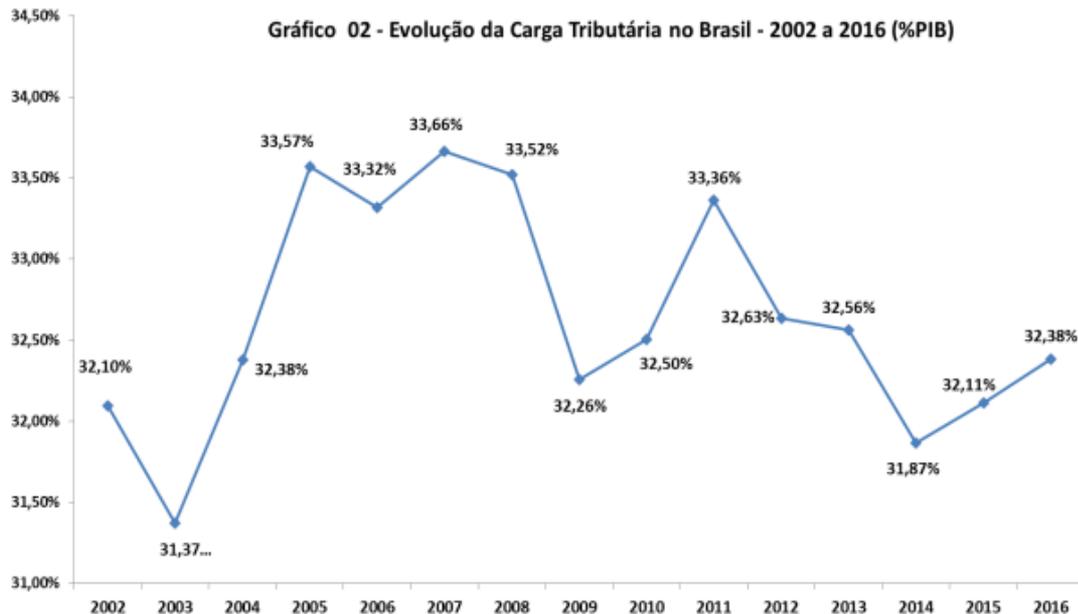




Tributação e Desenvolvimento



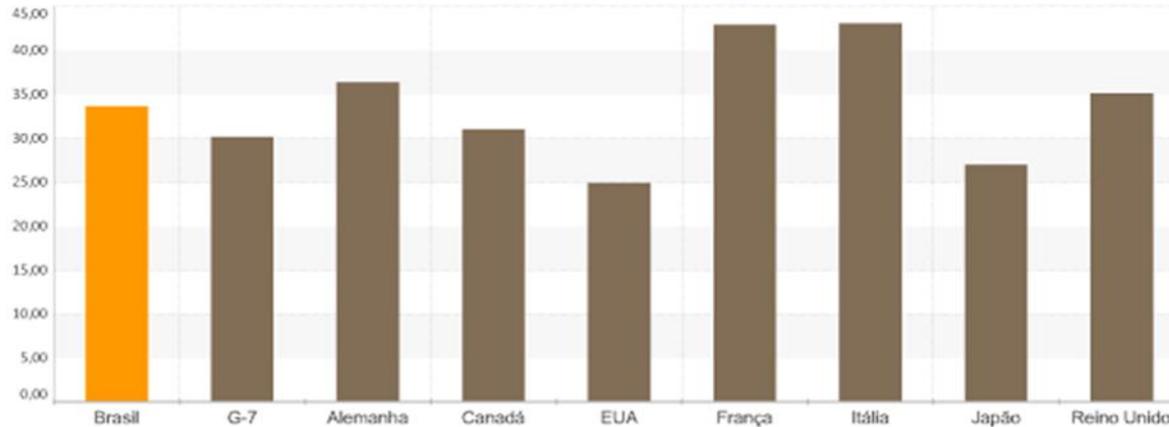
Carga tributária em uma década



Carga tributária x PIB

Carga tributária (% do PIB)

A carga tributária no Brasil é comparável à do G-7, o que poderia levar à suposição de que o País pode ter serviço público equivalente ao de países ricos

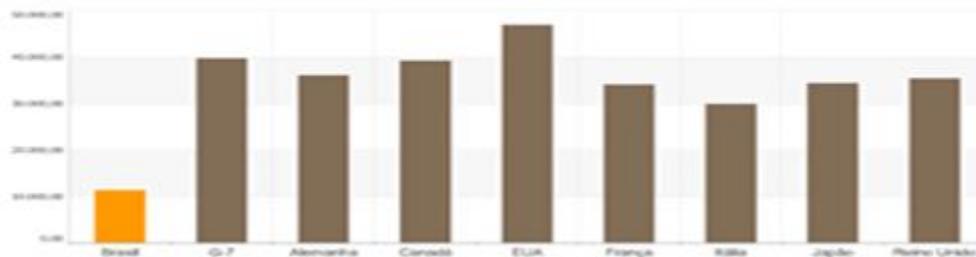


Fontes: Receita Federal do Brasil, OCDE, FMI

P.I.B por habitante

PIB por habitante (US\$)*

No entanto, o PIB (produto interno bruto) per capita no Brasil, de US\$ 11.314 em 2010, é bem menor do que nos países ricos. No G-7, é de US\$ 39.675.

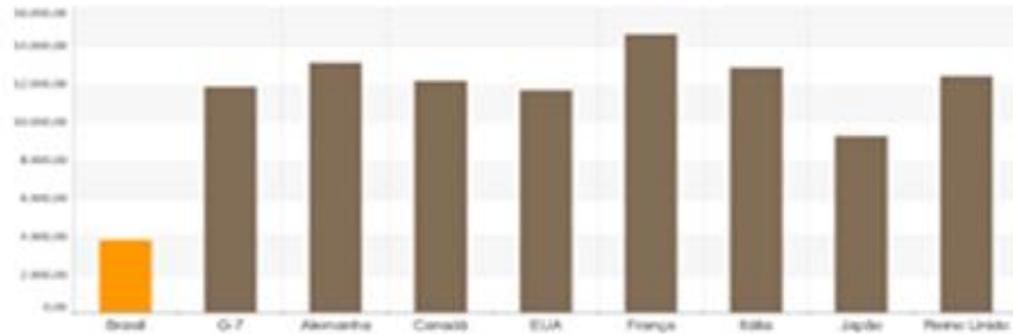


Fontes: Receita Federal do Brasil, OCDE, PIB* Considera a paridade de poder de compra

Carga tributária por habitante

Arrecadação por habitante (US\$)

Conseqüentemente, a arrecadação de impostos por habitante é menor no Brasil (US\$ 3,797) do que nas nações desenvolvidas (US\$ 11,811 no G-7)



Fonte: Pesquisa Fatorial do Brasil, OCDE, PIB



TATUAPÉ

Material publicitário

ESPECIAL

CARREIRAS

A+

A-



1



963



24



17



IMPOSTOS NO BRASIL

%

%

%

Arrecadação de impostos per capita no Brasil é um terço da de países ricos

SILVIO GUEDES CRESPO, DO ECONOMIA & NEGÓCIOS

21 Agosto 2012 | 07h 00

Para ter um serviço público equivalente ao de países ricos, a arrecadação de impostos brasileira teria de atingir 106% do PIB - o que é impossível



Solidariedade Fiscal X I.D.H.

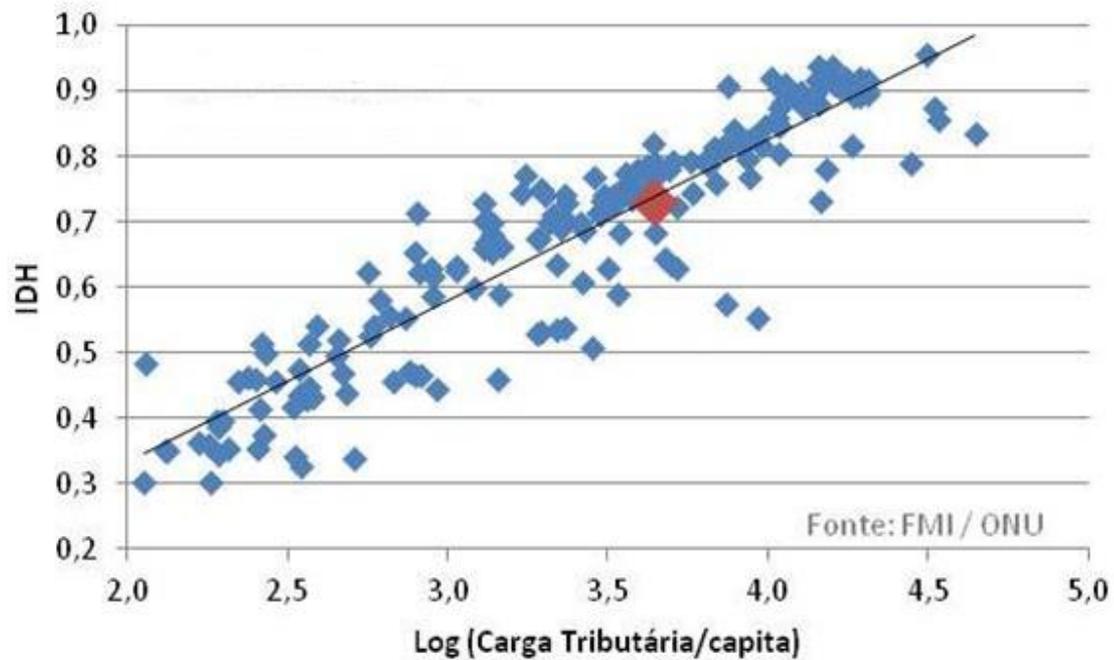
Carga Tributária x IDH

le Continent	le Pays	Niveau d'imposition*	IDH**
Afrique	Guiné	8,2%	0,355
	Côte d'Ivoire	15,3%	0,397
	République du Congo	13,2%	0,534
Amerique	Haïti	9,4%	0,456
	Canada	32,2%	0,911
	Dominique	30,3%	0,793
Asie	Cambodge	8,0%	0,598
	Laos	10,8%	0,543
	Vanuatu	17,8%	0,626
Europe	Belgique	46,8%	0,897
	France	44,6%	0,893
	Croatie	26,6%	0,805

* http://pt.wikipedia.org/wiki/Carga_tribut%C3%A1ria

**Indice de développement humain, http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_de_pa%C3%ADses_por_%C3%8Dndice_de_Desenvolvimento_Humano

IDH X “Carga Tributária”



le Pays	Niveau d'imposition	IDH	PIB/hab. US\$*
Royaume-Uni	37,0%	0,875	38.592,00
Brésil	36,3%	0,730	8.400,00
Bulgarie	34,4%	0,782	7.202,00

Le plus développé			
Norvège	43,6%	0,955	97.255,00
Australie	30,5%	0,938	65.477,00
Les États-Unis**	28,2%	0,937	48.387,00
Pays-Bas	39,5%	0,921	50.355,00
Allemagne	40,6%	0,920	43.742,00

Le moins développé			
Mali	15,3%	0,344	669,00
Burkina Faso	11,5%	0,343	500,00
Tchad	4,2%	0,340	892,00
Mozambique	13,4%	0,327	447,00
République Démocratique du Congo	5,9%	0,304	180,00

* Produit Interieur Brut per habitant en US\$, selon la Banque Mondiale

** Sans la securité sociale



« A carga tributária e o crescimento econômico »



0:04
14 DE MARÇO DE 2014 LOGOUT

ESTADÃO | POLÍTICA | ECONOMIA | ESPORTES | LINK | DIVIRTA-SE | PME | JORNAL DO CARRO | Opinião | Ace

ECONOMIA&NEGÓCIOS com informações de **AGÊNCIA O ESTADO DE S. PAULO**

Home | Economia | Negócios | AE Mercados | Suas Contas | Sua Carreira | Seu Imóvel | Broadcast | Blog

Blogs

 **José Paulo Kupfer**
Longe da convergência

 **Celso Ming**
Salto nos preços

RADAR ECONÔMICO
Notícia e análise, sem fronteiras



SEÇÕES >> ARQUIVO >> TAMANHO DE TEXTO: **A A A A**

Brasil tem o 3º maior crescimento econômico do mundo em 2013

27 de fevereiro de 2014 | 9h31
Gustavo Santos Ferreira

 Compartilhar  Tweetar  +1

Atualizado às 10h30

Melhores países para se investir - 2014



The Venture Capital & Private Equity Country Attractiveness Index

Alexander Groh, Heinrich Liechtenstein, Karsten Lieser and Markus Blesinger

[Home](#) [About the Index](#) [Ranking 2014](#) [Heat Map](#) [Regional and Country Profiles](#) [Download](#) [Contact Us](#)

Ranking 2014

— 1 to 40 —		— 41 to 80 —		— 81 to 118 —	
1 United States	100.0	41 Russian Federation	63.0	81 Botswana	42.4
2 Canada	95.8	42 Philippines	61.2	82 Kenya	42.1
3 Singapore	95.6	43 Lithuania	61.0	83 Namibia	41.9
4 United Kingdom	95.3	44 Oman	60.8	84 Montenegro	38.8
5 Hong Kong	92.8	45 Hungary	58.8	85 Uganda	38.8
6 Japan	92.0	46 Indonesia	58.5	86 Armenia	38.6
7 Germany	91.4	47 Peru	57.3	87 Mongolia	38.3
8 Australia	90.4	48 Slovakia	56.8	88 Algeria	38.1
9 Sweden	88.1	49 Morocco	55.2	89 Cambodia	37.7
10 Switzerland	87.6	50 Slovenia	54.5	90 El Salvador	37.3
11 New Zealand	86.9	51 Estonia	54.2	91 Tanzania	36.2
12 Norway	85.9	52 Romania	53.9	92 Belarus	33.1
13 Malaysia	85.1	53 Jordan	53.5	93 Paraguay	32.1

...

9 – Suécia

...

12 – Noruega

...

14 – Holanda

...

16 – Dinamarca

...

18 – Finlândia

Regressividade tributária

BBC

BRASIL

Notícias | Brasil | Internacional | Economia | Saúde | Ciência e Tecnologia | Vídeos e Fotos | Apre

Rico é menos taxado no Brasil do que na maioria do G20

Mariana Schreiber

Da BBC Brasil em Londres

Atualizado em 14 de março, 2014 - 07:14 (Brasília) 10:14 GMT



Reclamar dos impostos é hábito comum da elite brasileira. Mas uma comparação internacional mostra que a parcela mais abastada da população não paga tantos tributos assim. Estudos indicam que são justamente os mais pobres que mais contribuem para custear os serviços públicos no país.



Itália e Índia têm os maiores impostos do G20

Levantamento da PricewaterhouseCoopers (PWC) feito com exclusividade para a BBC Brasil revela que o imposto de renda cobrado da classe média alta e dos ricos no Brasil é menor que o praticado na grande maioria dos países do G20 – grupo que reúne as 19 nações de maior economia do mundo mais a União Europeia.



negócios



BRASIL

"Rico no Brasil não paga imposto", diz Arminio Fraga

Receita tributária da União avança em janeiro

FINANÇAS

Dólar solta patamar

EXAME

ÚLTIMAS COTAÇÕES FINANÇAS EMPREENDEDORISMO EMPREGOS IMPOSTO DE RENDA

BOLSAS BOVESPA ↓ -0,05% 84.623,46 pts CÂMBIO DÓLAR COM ↑ +0,77% R\$ 3,338 PESO A ↑ +0,5%

As estratégias dos ricos brasileiros para pagar menos impostos

BBC BRASIL

Camilla Veras Mota e Leticia Mori - Da BBC Brasil em São Paulo
Da BBC Brasil em São Paulo 23/08/2017 | 16h16

f t p in ✉ 🔊 Ouvir texto 🖨 Imprimir 📧 Comunicar erro

Raphael Salimena/BBC Brasil

ECONOMIA

Os mais ricos não são os que pagam mais imposto. Como mudar isso?

Temer está considerando ampliar a faixa de isenção do imposto de renda, mas a injustiça tributária no Brasil vai muito além

Por **João Pedro Cateiro**
© 15 maio 2017, 14h06 - Publicado em 15 maio 2017, 13h13





Trickle down economics

How we're told it works





What actually happens

